



Eficiência de glyphosate associado a ureia e fertilizante foliar nitrogenado na dessecação de plantas daninhas

Michael Ortigara Goulart¹, Jonnathan de Almeida Marques², Luis Otávio Ciochetta³, Gabrielly Lara Rocha de Souza⁴, Miriam Hiroko Inoue⁵, Kassio Ferreira Mendes⁶

Universidade do Estado de Mato Grosso, Tangará da Serra, Mato Grosso, Brasil¹, Universidade do Estado de Mato Grosso, Tangará da Serra, Mato Grosso, Brasil², Universidade do Estado de Mato Grosso, Tangará da Serra, Mato Grosso, Brasil³, Universidade do Estado de Mato Grosso, Tangará da Serra, Mato Grosso, Brasil⁴, Universidade do Estado de Mato Grosso, Tangará da Serra, Mato Grosso, Brasil⁵, Universidade de São Paulo, Centro de Energia Nuclear na Agricultura, Piracicaba, São Paulo.⁶

A utilização de glyphosate associado ao nitrogênio é uma prática que pode permitir o aumento da eficiência deste herbicida, mesmo em doses abaixo do recomendado. Objetivou-se neste trabalho verificar a eficiência de glyphosate na dessecação de plantas daninhas associado a diferentes doses de ureia e fertilizante foliar nitrogenado. O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso com 10 tratamentos e quatro repetições, sendo os tratamentos: Testemunha, Glyphosate (570 g i.a. ha⁻¹), Glyphosate (570 g i.a. ha⁻¹) + 0,5; 1,0; 1,5; 2,0 kg ha⁻¹ de ureia e Glyphosate (570 g i.a. ha⁻¹) + 0,5; 1,0; 1,5; 2,0 L ha⁻¹ de fertilizante foliar nitrogenado. O fertilizante foliar nitrogenado e a ureia apresentaram 10 e 45% de N, respectivamente. A aplicação foi realizada com pulverizador a base de CO₂ com vazão de 200 L ha⁻¹ quando a maioria das plantas daninhas estavam na fase reprodutiva. As plantas daninhas presentes na área eram *Urochloa brizantha*, *Alternanthera tenella*, *Conyza bonariensis*, *Sorghum arundinaceum* e *Ipomoea purpurea*. O pH de calda de todos os tratamentos foi determinado com auxílio de pHmêtro Hanna modelo HI 2221. As avaliações de controle foram realizadas aos 3, 7, 12, 20 e 30 dias após a aplicação (DAA). Os resultados indicam aos 3 DAA, o glyphosate associado com as doses de ureia não diferiram entre si, contudo quando este herbicida foi associado com a dose de 1,5 L ha⁻¹ de fertilizante nitrogenado o controle das plantas daninhas foi de 59,75%. Aos 7, 12, 20 e 30 DAA, as maiores doses de ureia (1,5 e 2,0 kg ha⁻¹) e de fertilizante nitrogenado (1,5 e 2,0 L ha⁻¹) promoveram o melhor controle das plantas daninhas em relação aos demais tratamentos. Desta forma, evidencia-se que a associação de glyphosate com nitrogênio, independente da fonte, pode possibilitar um controle mais eficiente das plantas daninhas.

Palavras-chave: mistura de tanque, pH de calda, nitrogênio